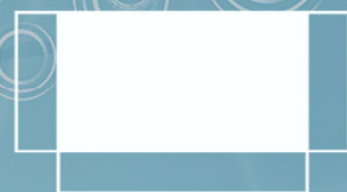


UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt



3.1415926535 8979323846
5028841971 6939937510 5
5923078164 0628620899 8
3421170679 8214808651 3
0938446095 5058223172 9



Título

Relatório de Atividades 2014

Editor

Universidade Aberta 2015©

Produção

Serviços de Produção Digital | Direção de Apoio ao Campus Virtual

ISBN: 978 -972-674-764-2

Sede:

Palácio Ceia
Rua da Escola Politécnica, 141-147
1269-001 Lisboa
Portugal

Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade

www.uab.pt



ÍNDICE

Enquadramento

1. Identidade Institucional

2. Atividades Desenvolvidas e Resultados

2.1. Mapeamento Estratégico da UAb2014

2.2. Quadro de Avaliação e Responsabilização
Análise de Resultados - QUAR

2.3. Articulação Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais

3. Acontece na UAb

3.1. Orgânica institucional

Estrutura Organizacional

Mudança dos serviços de Oeiras para Lisboa

Novo CLA nos Açores

3.2. Atividades Desenvolvidas

3.2.1. Oferta Formativa Competitiva em Rede e ao Longo da Vida

3.2.2. Investigação em EaD

3.2.3. Cooperação Interinstitucional e a Interação com a Sociedade

Protocolos

Ligação com a Sociedade Civil

Encontros e Visitas Institucionais

Certificações & Nomeações

Mobilidade de Estudantes

Promoção Institucional

3.2.4. Gestão Integrada e Valorização dos Serviços

Sistemas de Gestão da Qualidade

Desmaterialização dos Serviços

Contabilidade Analítica
Execução Financeira do Projeto SAMA

4. Factos & Números

4.1. Oferta Pedagógica

4.2. Estudantes

4.2.1. Cursos Conducentes a Grau e Formação Pós-Graduada

4.2.2. Cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida

4.3. Diplomas & Certificados

4.4. Investigação & Desenvolvimento

4.4.1. Projetos em Curso e/ou Finalização

4.4.2. Publicações & Comunicações

4.5. Edição Digital

5. Recursos Humanos

5.1. Ações de Formação

6. Recursos Financeiros

7. Recursos Materiais e Infraestruturas

FORMAS ABREVIADAS

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAUAb – Associação Académica da Universidade Aberta
ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural
ACM – Alto Comissariado para as Migrações
ALV – Aprendizagem ao Longo da Vida
AIESAD – Associação Ibero-americana de Ensino a Distância
CACE – Centro de Apoio à Criação de Empresas
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEMRI – Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais
CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade
CLA – Centro(s) Local(-ais) de Aprendizagem
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPS – Curso de Profissionalização em Serviço
CQES – Curso de Qualificação para Estudos Superiores
DCeT – Departamento de Ciências e Tecnologia
DCSG – Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
DEED – Departamento de Educação e Ensino a Distância
DH – Departamento de Humanidades
DS – *Diploma Supplement*
EaD – Ensino a Distância
EADTU – *European Association of Distance Teaching Universities*
ECET – *European Cooperation in Education and Training*
ECHE – *European Charter for Higher Education*
EFQM – *European Foundation for Quality Management*
ES – Ensino Superior
FCP – Formação Contínua de Professores
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
FP – Formação Profissional
GCRI – Gabinete de Comunicação e de Relações Internacionais
GJ – Gabinete Jurídico
GPAQ - Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade
I&D – Investigação e Desenvolvimento
ICDE – *International Council for Open and Distance Learning*
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
IES – Instituição (ões) de Ensino Superior
ISCSP – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
ISCTE – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa
LE@D – Laboratório de Ensino a Distância e *eLearning*
LLP – *Lifelong Programme*
MEUAb – Mapeamento Estratégico da Universidade Aberta
MOOC – *Massive Open Online Course(s)*
MPV – Modelo Pedagógico Virtual

NP EN – Versão Portuguesa da Norma Europeia
OE – Objetivo(s) Estratégico(s)
OP – Objetivo(s) Operacional(-ais)
OQEaD – Observatório da Qualidade no Ensino a Distância e elearning
PEIC – Programa de Estudos Integrados ou Complementares
PEUC – Programa de Extensão Universitária e Cultural
PIDDAC – Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PIMA – Programa de Intercâmbio e Mobilidade Académica
PLOP – Países de Língua Oficial Portuguesa
PME – Pequena(s) e Média(s) Empresa(s)
QECR – Quadro Europeu Comum de Referência
QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização
DSA – Direção dos Serviços Académicos
SAMA – Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
SAR – Serviços de Apoio ao Reitor
DST – Divisão dos Serviços Técnicos
DSD – Direção dos Serviços de Documentação
SEB – *Safe Exam Browser*
SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
SIGQ_UAb – Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da Universidade Aberta
SI – Serviços de Informática
SIADAP – Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
SIGES – Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior
TAP – Transportadora Aérea Portuguesa
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
UAb – Universidade Aberta
UALV – Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida
UC – Unidade(s) Curricular(es)
UCI – Unidade(s) Curricular(es) Isolada(s)
UE – União Europeia
UMCLA – Unidade de Missão dos Centros Locais de Aprendizagem
UOS – Unidades Orgânicas e Serviços

ENQUADRAMENTO



Paulo Maria Bastos da Silva Dias
Reitor da Universidade Aberta

1. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

ANO DE FUNDAÇÃO

1988

MISSÃO

A Universidade Aberta (UAb) assume como missão fundamental formar estudantes que, por várias razões, não puderam, no seu tempo próprio, encetar ou prosseguir estudos universitários. Por outro lado, a UAb procura corresponder às expectativas de quantos, tendo eventualmente obtido formação superior desejam reconvertê-la ou atualizá-la; o que significa que, por vocação, tenta ir ao encontro das expectativas de um público adulto, com experiência de vida e normalmente já empenhado no exercício de uma profissão.

A UAb tem ainda por missão a criação, transmissão e difusão da cultura, dos saberes, das artes, da ciência e da tecnologia, ao serviço da sociedade, através da articulação do estudo, do ensino, da aprendizagem, da investigação e da prestação de serviços.

VISÃO

Uma Universidade em qualquer lugar do mundo.



2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS

As atividades da Universidade Aberta descritas no Plano de Atividades desenvolvem-se de forma partilhada, pelas equipas das unidades orgânicas e dos serviços, que são responsáveis pelas iniciativas previstas no início de cada ciclo de gestão, sendo o seu contributo fundamental para o desenvolvimento e para a concretização dos objetivos estratégicos da UAb.

2.1. Mapeamento Estratégico da UAb2014

O Mapeamento Estratégico da UAb (MEUAb) orienta os documentos da Universidade, designadamente o Plano de Atividades e o Relatório de Atividades, para que o acompanhamento da atividade da UAb aconteça em alinhamento e dentro das prioridades estratégicas delineadas. As orientações estratégicas da universidade estão assim refletidas no MEUAb através dos objetivos operacionais (anuais) e no conjunto de indicadores, considerados como nucleares para toda a atividade da UAb e que permitem acompanhar o desempenho institucional.

Enquanto instrumento de apoio à tomada de decisão, o MEUAb é dinâmico, revisto e discutido anualmente, numa perspetiva de melhoria contínua, isto é, partindo da experiência já adquirida vai sendo ajustado às necessidades práticas da atividade da UAb. O MEUAb de 2014, comparativamente com o de 2013, é composto por um menor número de indicadores, fruto do esforço em agilizar o modelo de gestão e todo o processo de monitorização dos resultados.

2.2. Quadro de Avaliação e Responsabilização

O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) integra o MEUAb2014, seguindo uma lógica similar, mas compreendendo apenas 17 dos seus indicadores, considerados como o patamar mínimo das atividades necessárias a desenvolver em 2014 e permite estruturar os resultados nas dimensões Qualidade, Eficácia e Eficiência, facilitando assim a análise global da execução dos objetivos operacionais.

Análise de Resultados – QUAR

Por forma a apresentar a análise dos resultados de modo sintético e integrador, baseamo-nos sobretudo nos resultados do QUAR. A análise dos resultados é estruturada a partir das dimensões






Qualidade, Eficácia e Eficiência, numa abordagem integradora e que facilite uma leitura global do desempenho.

À semelhança do que ocorreu no ano transato, **a Eficácia** continua a ser a dimensão com o resultado mais elevado, significando que o melhor desempenho da UAb se mantém na produção de bens ou serviços.

Dos três objetivos que compõem esta dimensão, o objetivo operacional "**Promover a cooperação interinstitucional e a interação com a Sociedade**" (OP. 5 cf Tabela) revela o melhor resultado, indicando que as iniciativas de intervenção científica ou cultural na sociedade em colaboração com outras entidades apresentaram um número considerável de ações. A aposta nas parcerias firma a colaboração entre instituições, gerando sinergias e otimizando a atividade desenvolvida. No objetivo operacional "Consolidar a oferta formativa online" (OP. 4 cf Tabela) foram oferecidos 8 cursos pela 1ª vez, verificando-se que a UAb mantém a estratégia em privilegiar a Aprendizagem ao Longo da Vida, em áreas procuradas, indo deste modo, ao encontro das necessidades do público-alvo.

O objetivo operacional "**Desenvolver a edição digital**" (OP. 6 cf Tabela) registou, em particular, um elevado número de produtos de promoção institucional, e de investigação e de apoio às atividades de ensino e aprendizagem. Verifica-se também um ligeiro aumento de *ebooks* editados, comparativamente com o ano anterior.

Tabela nº 1
Dimensão EFICÁCIA

DIMENSÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS DO QUAR		RESULTADO	
EFICÁCIA Ponderação 40%	OP.04	CONSOLIDAR A OFERTA FORMATIVA Ind. Q10 Número de cursos não formais oferecidos pela 1ª vez		66,90%
	OP.05	PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E A INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE Ind. Q09 Número de iniciativas de intervenção científica ou cultural na sociedade em colaboração com outras entidades		
	OP.06	DESENVOLVER A EDIÇÃO DIGITAL Ind. Q11 N° de <i>ebooks</i> editados no âmbito das atividades do Conselho Editorial		
		Ind. Q12 N° de produtos editados em formato digital, de investigação ou de suporte às atividades de ensino e aprendizagem		
	Ind. Q13 N° de produtos editados em formato digital de promoção institucional			

Legenda:  superado  cumprido  parcialmente cumprido  não cumprido

A dimensão **Qualidade** apresenta um valor positivo para os três objetivos operacionais que a compõem. O objetivo "**Desenvolver políticas de apoio e de acompanhamento social dos estudantes**" (OP. 2 cf. Tabela) aproxima-se do seu cumprimento. O indicador "*Taxa de realização do valor dos subsídios atribuídos a estudantes*" não foi cumprido, devido ao facto de os pedidos formalizados pelos estudantes à UAb não reunirem as condições exigíveis que justificassem a sua atribuição.

Relativamente ao indicador "*Grau de satisfação geral dos estudantes*" apresenta um valor que corrobora a satisfação geral com a prestação de serviços da UAb. A leitura dos resultados obtidos nos últimos 4 anos permite observar que o grau de satisfação alcançado foi sempre superior ao grau de satisfação proposto como meta para cada ano. A aferição da satisfação dos estudantes desde 2011 evidenciou que os resultados não têm sofrido grandes oscilações. A gestão de topo decidiu, tendo por base este histórico e a atividade académica e letiva dos estudantes, reprogramar o lançamento do questionário, de dezembro para abril, assumindo, para o efeito, os resultados de 2013 para o ano de 2014. O indicador "*Grau da perceção das competências para a empregabilidade adquiridas no curso*", inédito em 2014, e cujos resultados se extraíram

das respostas do inquérito aos diplomados, mostra que os graduados reconhecem a preparação, ao longo do curso, nas competências adquiridas para a empregabilidade. Assim destacam-se, das respostas dos estudantes, as seguintes competências como as mais relevantes: “**Vontade de aprender** (compromisso com a aprendizagem contínua para responder às necessidades do emprego e da vida)”; “**Análise crítica** (ter capacidade de “desconstruir” uma situação ou problema)”; “**Autoconhecimento** (ter conhecimento dos seus pontos fortes e fracos, dos seus objetivos e valores)”; “**Autogestão** (capacidade de trabalhar de forma autónoma, eficiente e estruturada)”; “**Planear** (capacidade de estruturar ações e estabelecer metas alcançáveis)”; “**Resolver Problemas** (selecionar e utilizar os métodos adequados para encontrar soluções)” e “**Capacidade de se exprimir** (oralmente e por escrito)”.

Ainda, na opinião dos estudantes, mais de metade das entidades empregadoras reconhecem a importância da formação que adquiriram na universidade.

Para o resultado positivo do objetivo “**Consolidar a investigação e a qualidade no ensino a distância e elearning**” (OP. 1 cf Tabela), contribuíram um conjunto de ações ligadas à execução de iniciativas do Observatório da Qualidade no Ensino a Distância e elearning e da Acreditação da A3ES com vista à implementação de mecanismos do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, visando a certificação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da UAb. (SIGQ_UAb).









No âmbito das atividades do Observatório refira-se a continuidade do “*Estudo exploratório sobre EaD e elearning no ES*”; a conclusão e aplicação *online* do questionário dirigido a Diretores de Escolas do ES/Faculdades e Coordenadores de cursos de *elearning*; a análise preliminar dos resultados e a organização de um seminário, em parceria com a Delegação do Porto, o Instituto do Emprego e Formação Profissional (CACE), CEMRI e FCT, sobre Educação a Distância e Diversidade no Ensino Superior; bem como a apresentação da análise preliminar de resultados no Seminário EaD.

No âmbito da implementação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da UAb refira-se a reatualização do documento Política da Qualidade e a proposta “Quadro de Autoavaliação para os cursos da UAb”, bem como algumas atividades preliminares e de diagnóstico para apresentar a candidatura à A3ES, em 2015, da certificação do SIGQ-UAb.

É desejável maior dinâmica nestas atividades, designadamente na identificação e construção dos referenciais em EaD nas áreas de investigação e ensino, os quais estão omissos na A3ES, devendo a UAb liderar o processo de regulamentação da prática de EaD em Portugal, pelo mérito que lhe tem sido reconhecido na matéria.

Quanto ao objetivo **Potenciar a inovação em contexto organizacional** (OP. 3 cf Tabela) a taxa de realização é muito mais elevada em 2014, comparativamente com os resultados do ano anterior, mantendo-se o firme propósito de se prosseguir com o Plano Geral de Certificação, e com a oferta de serviços *online*, bem como com a desmaterialização das provas presenciais, sendo desejável continuar a encontrar fontes alternativas de financiamento.

Tabela nº 2
Dimensão QUALIDADE

DIMENSÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS DO QUAR		RESULTADO	
QUALIDADE Ponderação 30%	OP.01	CONSOLIDAR A INVESTIGAÇÃO E A QUALIDADE NO ENSINO A DISTÂNTIA E ELEARNING		43,93%
		Ind. Q01 Nível de implementação do sistema integrado de gestão da qualidade		
	Ind. Q02 Número de projetos (nacionais e internacionais) com financiamento aprovado			
	OP.02	DESENVOLVER POLÍTICAS DE APOIO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL AOS ESTUDANTES		
		Ind. Q03 Grau de perceção das competências para a empregabilidade adquiridas no curso		
		Ind. Q04 Grau de satisfação geral dos estudantes/formandos		
	Ind. Q05 Taxa de realização do valor dos subsídios atribuídos a estudantes			
	OP.03	POTENCIAR A INOVAÇÃO EM CONTEXTO ORGANIZACIONAL		
		Ind. Q06 Grau de execução do Plano Geral de certificação		
		Ind. Q07 N.º de serviços online integrados no Campus Virtual da UAb		
Ind. Q08 Percentagem do total de provas presenciais realizadas em Portugal Continental, de forma integrada online				

Legenda:  superado  cumprido  parcialmente cumprido  não cumprido





A dimensão **Eficiência** mantém um comportamento semelhante ao ano anterior isto é, com uma taxa de realização muito próxima do cumprimento no que diz respeito ao objetivo relacionado com a promoção da sustentabilidade financeira.

O objetivo "**Promover a sustentabilidade financeira**" é alimentado pelo "Variação das receitas próprias", que obteve um valor ligeiramente abaixo do de 2013, justificado pela situação económica que o País atravessa.

No caso do indicador "Índice de eficiência operacional da cobrança", o resultado é positivo demonstrando que houve maior celeridade na cobrança.

O objetivo "**Valorizar a eficiência dos serviços e processos académicos**" foi superado, ao nível do cumprimento da entrega de documentos académicos solicitados *online* e na eficiência das respostas dos serviços da UAb (Ind. 17 e 16 cf. Tabela 3).

Tabela nº 3
Dimensão EFICIÊNCIA

DIMENSÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS DO QUAR		RESULTADO	
EFICIÊNCIA	OP.07	PROMOVER A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		32,60%
		Ind. Q14 Variação das receitas próprias		
	Ind. Q15 Índice de eficiência operacional de cobrança			
	OP.08	VALORIZAR A EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS		
Ponderação 30%		Ind. Q16 Eficiência da resposta dos serviços		
		Ind. Q17 Grau de cumprimento da entrega de documentos académicos solicitados online		

Legenda:  superado  cumprido  parcialmente cumprido  não cumprido

2.3. Articulação Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais

Tendo por base os objetivos estratégicos (OE) para 2011/15 e os objetivos operacionais (OP) definidos no Mapa de Objetivos Estratégicos, para o ano de 2014, foi estabelecida uma matriz de articulação que permite apresentar de forma sintética o conjunto de atividades:

Objetivo Estratégico 1 (OE1)

Promover a oferta formativa competitiva em rede e ao longo da vida

Objetivo Estratégico 2 (OE2)

Liderar a Investigação em Ensino a Distância

Objetivo Estratégico 3 (OE3)

Promover a cooperação interinstitucional e a interação com a Sociedade

Objetivo Estratégico 4 (OE4)

Assegurar uma gestão integrada assente em critérios de responsabilidade, valorização da eficiência dos serviços e processos académicos

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP.01 - Consolidar a investigação e a qualidade no Ensino a Distância e elearning				
INICIATIVAS	INDICADORES			
Atividades identificadas pelo Grupo de Missão do Observatório da Qualidade no Ensino a Distância e <i>elearning</i> .	Nível de implementação do sistema integrado de gestão da qualidade.			
Atividades para a avaliação da qualidade da oferta formativa, nomeadamente apoio técnico às equipas de coordenação dos cursos e preparação, lançamento e tratamento de dados dos inquéritos aos estudantes e diplomados.				
Projetos conducentes à ampliação da visibilidade, acessibilidade e difusão <i>online</i> , dos resultados da atividade académica e de investigação científica desenvolvida na UAb.				
Iniciativas de apresentação de candidaturas de projetos de investigação e desenvolvimento a concursos e programas de financiamento.	Número de projetos (nacionais e internacionais) com financiamento aprovado.			
Publicação de artigos nacionais e internacionais com <i>peer review</i> .	N.º de artigos nacionais e internacionais com <i>peer review</i> .			

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP.02 - Desenvolver políticas de apoio e de acompanhamento social dos estudantes				
INICIATIVAS	INDICADORES			
Acompanhamento do percurso dos diplomados da UAb e aferição da importância que as entidades empregadoras conferem à formação.	Grau da perceção das competências para a empregabilidade adquiridas no curso.			
Ações promotoras de empregabilidade dos estudantes.				
Melhorias no portal da UAb, na <i>newsletter</i> , nos meios de comunicação com os estudantes, atendimento, serviços de biblioteca, apoio e instalações nas provas presenciais, entre outras com vista à satisfação dos estudantes.	Grau de satisfação geral dos estudantes/formandos.			
Atribuição de subsídios e descontos a estudantes, de acordo com o Despacho e protocolos assinados com várias entidades.	Taxa de realização do valor dos subsídios atribuídos a estudantes.			
Ações do Campus Virtual com o objetivo de melhorar a capacidade de resposta às solicitações dos estudantes.	Capacidade de resposta às solicitações dos estudantes. Grau de participação dos estudantes na rede social académica da UAb. Grau de satisfação com as respostas obtidas.			

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP.03 - Potenciar a inovação em contexto organizacional				
INICIATIVAS	INDICADORES			
Ações do projeto <i>Recognised for Excellence</i> (2º nível EFQM).	Grau de execução do projeto <i>Recognised for Excellence</i> (2º nível EFQM).			
Melhoria dos serviços prestados aos clientes internos.	Grau de Satisfação dos clientes internos.			
Ações de formação em tecnologias emergentes dirigidas a todos os colaboradores da UAb.	Grau de execução do plano de formação geral e em tecnologias emergentes.			
Consolidação das infraestruturas tecnológicas e dos serviços do campus virtual para o ensino a distância e <i>elearning</i> .	Nº de serviços <i>online</i> integrados no Campus Virtual da UAb. Porcentagem do total de provas presenciais realizadas em Portugal Continental, de forma integralmente <i>online</i> .			

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP.04 - Consolidar a oferta formativa online				
INICIATIVAS	INDICADORES			
Oferta formativa em função das necessidades de educação e formação para a Sociedade Digital e em áreas emergentes e identificadas como estratégicas para a sociedade.	Variação do n.º de inscrições (1º ciclo). Variação do n.º de inscritos (2 e 3º ciclos). Nº de diplomados (1º, 2º e 3º ciclos). Variação do nº inscritos de origem internacional.			
Programas de requalificação profissional em ALV.	Nº de inscritos em cursos não formais (ALV). Nº de estudantes que ingressaram no ano de 2013/2014 já graduados pela UAb. Nº de cursos não formais oferecidos pela 1ª vez.			

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP.05 - Promover a cooperação interinstitucional e a interação com a Sociedade				
INICIATIVAS	INDICADORES			
Acordos para o desenvolvimento de oferta formativa autónoma, tendo como principais destinatários os países de língua portuguesa.	Nº de acordos com países de língua portuguesa.			
Acordos formais de cooperação e/ou parceria científica ou cultural.	Nº de iniciativas de intervenção científica ou cultural na sociedade em colaboração com outras entidades.			
Ações de promoção da cooperação e desenvolvimento com as instituições de ensino superior.				
Ações conducentes ao alargamento de novos Centros Locais de Aprendizagem (CLA) da UAb.				
Parcerias estratégicas nacionais e internacionais em I&D e participação da UAb em associações e redes científicas internacionais de referência.	Nº de acordos de cooperação ou parceria em I&D. Percentagem de inscritos por área geográfica.			
Ações de promoção e divulgação da imagem da UAb.				

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP.06 - Desenvolver a edição digital				
INICIATIVAS	INDICADORES			
Edição de produtos em suporte digital de apoio às atividades de ensino e aprendizagem e de promoção institucional.	Nº de produtos editados em formato digital, de investigação ou de suporte às atividades de ensino e aprendizagem. Nº de produtos editados em formato digital de promoção institucional.			
Melhoria nos processos de publicação e arquivo digital.	Nº de <i>ebooks</i> editados no âmbito das atividades do Conselho Editorial			

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP.07 - Promover a sustentabilidade financeira				
INICIATIVAS	INDICADORES			
Mecanismos e procedimentos para aumentar o financiamento por via de receitas de projetos, bens e serviços.	Grau de execução financeira do projeto SAMA. Taxa de redução do consumo de papel.			
Mecanismos para aumentar o financiamento por via de receitas próprias.	Variação das receitas próprias.			
Conceção de mecanismos para agilizar a eficiência operacional de cobrança.	Índice de eficiência operacional de cobrança. Grau de cumprimento no pagamento da fatura na data de vencimento. Grau de execução do PEC da Contabilidade Analítica.			

	OE1	OE2	OE3	OE4
OP.08 - Valorizar a eficiência dos serviços e processos				
INICIATIVAS	INDICADORES			
Ações para a implementação do projeto de certificação do Sistema de Gestão da Segurança de Informação.	Grau de execução do projeto de certificação do Sistema de Gestão da Segurança de Informação.			
Ações que permitam reduzir os custos operacionais das provas presenciais da UAb.	Eficiência na resposta dos serviços.			
Ações conducentes ao alargamento aos Departamentos, do Sistema de Gestão da Qualidade da UAb, de acordo com a NP EN ISO 9001:2008.	Grau de desenvolvimento do SGQ.			
Conceção de mecanismos para agilizar a redução no tempo de resposta aos pedidos de documentos académicos <i>online</i> .	Grau de cumprimento da entrega de documentos académicos solicitados <i>online</i> .			

3. ACONTECE NA UAb

3.1. Orgânica Institucional

Estrutura Organizacional

A nova estrutura orgânica foi publicada em Diário da República a 30 de outubro de 2014. Com o novo enquadramento organizacional procura-se a sustentabilidade na distribuição e concentração de meios, recursos humanos e materiais em áreas de expansão e de interesse estratégico para a Universidade. Promove-se, assim, uma cultura orientada para a eficiência, desburocratização, modernização e qualidade, procurando-se construir uma administração aberta, flexível e mais participativa.

Pretende-se dotar a Universidade de uma estrutura orgânica adequada ao cumprimento da sua missão, capaz de responder aos desafios estratégicos e de desenvolvimento, servindo melhor os estudantes e a sociedade, à altura do que se espera de uma universidade de ensino a distância e *elearning* no século XXI.

Mudança dos serviços de Oeiras para Lisboa

Foi cumprida a calendarização previamente estabelecida e o processo foi concluído, dentro dos prazos estabelecidos. A gestão da transferência de serviços (pessoas, mobiliário, documentação e equipamentos informáticos) foi realizada por fases de forma a minimizar qualquer tipo de perturbação, junto dos serviços da UAb.

Novo CLA nos Açores

Ainda no âmbito da orgânica institucional e tendo em vista o alargamento da rede dos Centros Locais de Aprendizagem da UAb, foi criado o CLA da Madalena na ilha do Pico, nos Açores. A criação da nova instalação resultou do protocolo de colaboração estabelecido entre a Universidade Aberta e a Câmara Municipal da Madalena (CMM), da ilha do Pico na Região Autónoma dos Açores visando regular as relações entre a UAb e a CMM decorrentes da instalação e apoio permanente ao funcionamento de um Centro Local de Aprendizagem neste município.

3.2. Atividades Desenvolvidas

As orientações estratégicas da Universidade estão refletidas nos objetivos operacionais (anuais) e no conjunto de indicadores, considerados como nucleares para toda a atividade da UAb, e que permitem acompanhar o desempenho institucional. A apresentação das atividades desenvolvidas em 2014 foi organizada em torno dos objetivos estratégicos definidos para o quadriénio 2011-2015.

3.2.1. Oferta Formativa Competitiva em Rede e ao Longo da Vida

A UAb foi considerada no documento «Uma estratégia para a internacionalização do Ensino superior português» como a instituição detentora de «conhecimento acumulado e tecnologia para poder intervir nesse meio e fornecer formações em áreas específicas do saber». Ciente disso a UAb procurou ao longo de 2014 catapultar a sua internacionalização desenvolvendo um conjunto de atividades promotoras da sua projeção, nomeadamente as relacionadas com a oferta formativa.

Novos Cursos Conducentes a Grau

No plano da formação e aprendizagem os Departamentos e a Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida têm vindo a realizar a reorganização da oferta de ensino nos diferentes ciclos, atendendo à valorização da adequação dos programas de ensino às novas necessidades de qualificação para a participação ativa no mercado de trabalho dos seus estudantes e potenciais candidatos. Esta é uma área de intervenção fundamental para a organização da oferta de educação e formação da UAb num contexto competitivo, nos planos nacional e internacional, bem como os estudos de pós-graduação, ao nível do mestrado científico e doutoramento, em áreas emergentes e estabelecidos através de parcerias com instituições nacionais e internacionais.

A Universidade Aberta preparou e entregou os processos dos seguintes cursos para acreditação prévia junto da A3ES:

2º Ciclo em Didática do Inglês

3º Ciclo em Didática das Línguas – Educação para a Cidadania Global

3º Ciclo em Estudos Medievais

Avaliação externa de cursos

A A3ES visitou a UAb e avaliou os seguintes cursos:

- 1º Ciclo em Ciências Sociais
- 1º Ciclo em Ciências do Ambiente
- 1º Ciclo em Matemática
- 1º Ciclo em Informática
- 2º Ciclo Estudos sobre as Mulheres
- 2º Ciclo em Estatística, Matemática e Computação
- 2º Ciclo em Ciências do Consumo Alimentar
- 2º Ciclo em Cidadania Ambiental e Participação

Foram submetidos para avaliação os seguintes cursos:

- 1º Ciclo em Línguas Aplicadas
- 1º Ciclo em Estudos Artísticos
- 1º Ciclo em Educação
- 2º Ciclo em Arte e Educação
- 2º Ciclo em Administração e Gestão Educacional
- 2º Ciclo Comunicação Educacional e Média Digitais
- 2º Ciclo Pedagogia do E-learning
- 2º Ciclo Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares
- 2º Ciclo Supervisão Pedagógica

Cursos ALV

A internacionalização da oferta formativa da UAb, requer um modelo de intervenção sustentado em práticas de inovação pedagógica no Ensino a Distância e *eLearning*, e na abertura das áreas de conhecimento da Universidade à comunidade da lusofonia e aos cenários de globalização da educação. Assume particular relevo neste domínio, o desenvolvimento de iniciativas de formação em estreita articulação com as comunidades profissionais e orientadas para a educação aberta no quadro da Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida, com a participação ativa dos departamentos da UAb e dos Centros Locais de Aprendizagem, e em rede com as autarquias e

instituições nacionais e internacionais de reconhecido mérito.

No âmbito da Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) realizaram-se as primeiras edições das seguintes pós-graduações:

Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
Ciências da Informação
Educação Social
Comunicação e Cultura Digitais;

Outras iniciativas de formação

- *Programa de Elearning Portugal Brasil* – Integrado nos Programas de Extensão Universitária e Cultural, tratou-se de uma iniciativa conjunta da Universidade Aberta e do Centro Universitário do Sul de Minas do Brasil, de partilha de experiências formativas no campo do *elearning*, em diferentes plataformas de trabalho (Blackboard e Moodle), ao mesmo tempo que se estimulou a convivência e a aprendizagem conjunta, de formandos de ambos os lados do Atlântico.
- *Curso em elearning de Formação de Formadores em Direção de Segurança Privada* – A 1ª edição do curso para Angola, decorreu no âmbito de um protocolo com a empresa angolana GEMINI projetando, desta forma, a sua internacionalização.
- *Curso Grandes Escritores de Língua Portuguesa* – curso que resultou da consolidação da investigação aplicada em EaD, nomeadamente no que ao ensino da cultura portuguesa diz respeito.
- *Curso Português Viva Voz* – Conceção e oferta do primeiro módulo (A1.1) – com a realização deste curso promoveu-se a internacionalização da Língua Portuguesa.
- *Curso Pós-graduação/MBA em Gestão do Desporto e em E-Business e Inovação* – curso em parceria com o ISCTE
- *Curso sobre Mediação Intercultural na Universidad Autónoma de Madrid* – curso organizado em colaboração com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), com vista à consolidação de uma rede de ensino superior em mediação intercultural nos serviços públicos.
- *Ações presenciais sobre EBSCO, Portal INE, E-library USA* – facultar aos utilizadores uma

formação diversificada que lhes permita desenvolver competências de forma a retirar o maior proveito dos recursos de informação científico-técnica disponíveis.

- *Curso de iniciação ao Mandarin* | 3^a e 4^{as} edições – curso correspondente ao nível A1, (Quadro Europeu Comum de Referência) que oferece aos participantes um primeiro contacto com uma língua e uma cultura que cada vez mais se revelam incontornáveis, em termos profissionais e comerciais.
- *Metas Curriculares da Matemática do Ensino Básico* – curso para aperfeiçoamento profissional dos professores de matemática dos 1^{os}, 2^{os} e 3^{os} ciclos.

Artigos científicos publicados

A publicação/apresentação regular de artigos científicos contribui de forma significativa para a avaliação e creditação das Instituições de Ensino Superior e no caso concreto da Universidade Aberta (tabela nº 15).

Barómetro dos estudantes

O Plano de Atividades de 2014 revelou a preocupação da UAb em corresponder às necessidades reais dos cidadãos, assegurando uma oferta formativa mais racional e dirigida a públicos que procuram a qualificação das suas competências.

Essa intenção constata-se na breve análise dos inquéritos aos estudantes inscritos no ano letivo 2013/2014, na qual se verificou um aumento do número de estudantes sem emprego. Uma variável que pode justificar o facto de os alunos demorarem mais tempo a concluir o ciclo de estudos.

É importante salientar que esta variável vem também confirmar um aumento da participação de estudantes no ensino superior com impacto da empregabilidade, uma medida estratégica pretendida por qualquer IES.

3.2.2. Investigação em EaD

A UAb é a única instituição pública de ensino a distância (EaD) em Portugal e como tal deve assumir um papel ímpar no crescimento e desenvolvimento do EaD face a dois fenómenos recentes que continuam em crescendo: a internacionalização do ensino universitário e a adoção

pelas IES de pedagogias de *elearning*. Nesta perspetiva as iniciativas desencadeadas, no decurso de 2014, procuraram dar destaque às atividades de investigação pioneira, desencadeadas pela UAb e a disseminação dos resultados mormente os provenientes do Observatório da Qualidade no Ensino a Distância e *elearning* (OQEaD).

Atividades do Observatório da Qualidade no Ensino a Distância e elearning

O OQEaD, no decurso de 2014, procurou dar continuidade ao “Estudo exploratório sobre EaD e *elearning* no ES” que resultou da aplicação *online* do questionário dirigido a Diretores de Escolas do ES/Faculdades e Coordenadores de cursos de *elearning*. A apresentação da análise preliminar de resultados coincidiu com a organização de um seminário em EaD em parceria com a Delegação do Porto, IEFP (CACE), CEMRI e FCT, sobre Educação a Distância e Diversidade no Ensino Superior.

Com este estudo exploratório pretende-se dar passos no desenvolvimento dos mecanismos para a identificação e construção dos referenciais em EaD nas áreas de investigação e ensino, os quais estão omissos na A3ES, devendo a UAb liderar o processo de regulamentação da prática de EaD em Portugal, pelo mérito que lhe tem sido reconhecido na matéria.

Serviços do Campus Virtual

Os processos administrativos e os aspetos sociais são cada vez mais concretizados exclusivamente na *web*, dando corpo ao conceito de Campus Virtual de uma Universidade moderna e inovadora de EaD, como pretende ser a UAb. No âmbito do Campus Virtual, destacam-se as seguintes iniciativas em 2014:

- Disponibilização de um terminal de pagamentos automático virtual. Com este serviço, passa a ser possível candidatar-se, matricular-se, inscrever-se em unidades curriculares, adquirir produtos e serviços na UAb como em qualquer loja *online*, com evidentes vantagens, especialmente para os estudantes internacionais abolindo as despesas decorrentes de transferências bancárias. Os candidatos e estudantes passam assim a poder efetuar todas as operações necessárias de forma cómoda e eficaz, inteiramente a partir do portal da UAb, mantendo também a opção de pagamento através da rede Multibanco no território nacional

- evitando-se, deste modo, as deslocações físicas a agências bancárias ou a caixas automáticas
- Disponibilização da sala de exames virtual, baseado nos sistemas Moodle e SEB (Safe Exam Browser)
 - Disponibilização do serviço Office365, incluindo *email* institucional a todos os estudantes da UAb
 - Possibilidade de acesso a aplicações e alojamento na “cloud”
 - Disponibilização da faturação eletrónica
 - Dinamização da rede social académica SOL através de tutoriais e materiais de apoio; atualização do Módulo de Ambientação Online com informação sobre o SOL; acessos ao SOL via espaços de coordenação de cursos na plataforma.

Edição digital para as atividades de ensino-aprendizagem e de promoção institucional

A política de publicações digitais da UAb tem como objetivo principal a racionalização dos recursos existentes, bem como atingir uma maior rapidez nos processos de produção e distribuição, podendo assim efetivamente aceder a novos mercados. Neste âmbito foram produzidos manuais e outras publicações ou recursos de apoio à oferta formativa, existente nos Departamentos, assim como a edição, adaptação e tradução de obras de interesse pedagógico em *elearning* (ver tabela nº 19).

Em 2014, foram emitidos 17 programas produzidos pela UAb na RTP 2 (sábados, 10h30). Estes programas divulgaram assuntos de interesse científico e cultural, importantes para a vida académica da instituição e para o público em geral. Permitiram ainda complementar a divulgação da oferta pedagógica da UAb através de clips promocionais que incluíram entrevistas dadas pelas coordenações dos cursos e testemunhos de estudantes.

Ao longo do ano, foram produzidos dezenas de clips institucionais, com o objetivo de promover a UAb divulgando o seu modelo pedagógico virtual e respetiva oferta pedagógica. Paralelamente, foi efetuada a cobertura jornalística de diversos eventos, de cariz científico ou não, realizados nas instalações da UAb ou no exterior e organizados de forma autónoma ou em parceria. Estes documentos vídeo fazem parte do repositório UAbTV¹.

¹ <http://www.uab.pt/web/guest/uabtv>

Projetos com financiamento

O reforço da componente de financiamento próprio, através da angariação de projetos I&D financiados particularmente em rede, é uma preocupação estratégica da UAb. Neste sentido alguns projetos desenvolvidos pelo LEaD e pelo CEMRI, procuram mostrar a excelência em metodologias inovadoras de ensino e abordagens de aprendizagem (tabelas nº 13 e 14).

Encontros científicos

A participação ativa nas associações internacionais de referência, programas e redes de investigação e desenvolvimento constitui não só um dos aspetos para a internacionalização da UAb, mas também um meio para a sustentabilidade da inovação científica e pedagógica na oferta de ensino a distância e *elearning*.

No âmbito deste relatório e considerando o volume de eventos científicos nos quais a UAb esteve envolvida, destacamos alguns em função da especificidade da Universidade:

- Encontro e seminário “Educação a Distância e Diversidade no Ensino Superior” organizado e realizado na Delegação do Porto em parceria com o OQeAd cuja temática abrange as áreas do CEMRI e do *elearning*. Este evento contribuiu para a consolidação da investigação e da qualidade do ensino em *elearning* dando lugar à reflexão sobre o papel da Educação a Distância no quadro atual de mudanças do Ensino Superior.
- Ciclo de conferências “Diversidades e interculturalidades em debate” – com duas edições no ano em referência, sendo que uma das edições se realizou no âmbito da participação do CEMRI na Semana da Ciência e Tecnologia.
- Iniciativas promovidas pelo Departamento de Educação e Ensino a Distância no âmbito das formações oferecidas: «III Encontro da Licenciatura em Educação»; «III Seminário em Liderança Educacional» e Encontros Aprender ao Longo da Vida – “Educação/ Formação de Adultos”.
- I Jornadas Internacionais Online de Educação, Tecnologia e Inovação – Organizadas pelo Laboratório de Educação e Ensino a Distância – LE@D (em Portugal), com a colaboração da Universidade de Oviedo (em Espanha) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (no

Brasil)².

- *6th International Workshop on Mathematical elearning* – organizado, em colaboração com a Universitat Oberta de Catalunya e a Universidad Nacional de Educación a Distancia³.
- Seminário Internacional Territórios Sustentáveis e Saudáveis – organizado pelo Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais, contando com a colaboração do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra, do FIOCRUZ e da Universidade de São Paulo, no Brasil.⁴
- Jornadas sobre Estudos Europeus – organizado pelo Departamento de Humanidades.
- II Congresso Internacional Interdisciplinar (Des) cortesia: expressão de cultura(s) – organização conjunta do DH da Universidade Aberta e da Universidade Cruzeiro do Sul.
- Intermediações – Mundo, Literatura e Arte. Jornadas de Homenagem a Helder Godinho – organização conjunta da UAb e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL.
- *Workshops/encontros* e semanas de atividades de carácter científico, com a participação de alguns dos CLA da UAb, como por exemplo Coruche, Silves.
- *8ª workshop* em estatística, matemática e computação em Cabo Verde, com a participação da Universidade de Cabo Verde, tendo também em vista o seu envolvimento/participação futura em cursos de 2º e 3º ciclos, em parceria com o Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais de Cabo Verde, o Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa e o Instituto Politécnico de Tomar.
- Jornadas de Educação em Maputo – organizadas pelo CLA de Maputo em Moçambique.
- IV Encontro de instituições e Unidades de *elearning* do Ensino Superior – uma organização conjunta da Universidade do Porto (Unidade de Novas Tecnologias na Educação) Universidade Aberta (LE@D) e Instituto Politécnico do Porto (Unidade de e-Learning do Politécnico do Porto).⁵

² <https://sites.google.com/site/grupouabpeti/>

³ http://www.uoc.edu/portal/en/symposia/emath_2014/

⁴ <http://territorios-sustentaveis.webnode.pt/>

⁵ <https://elies2014.up.pt/>

3.2.3. Cooperação Interinstitucional e a Interação com a Sociedade

A UAb tem definido como objetivo estratégico, a cooperação interinstitucional e a interação com a sociedade. Nesta perspetiva e nos últimos anos procurou consolidar determinadas áreas de intervenção nomeadamente as relacionadas com I&D, desenvolvendo acordos de cooperação e parcerias.

Ao longo do ano, a UAb desenvolveu inúmeras iniciativas, de forma autónoma ou em parceria com outras instituições nacionais e internacionais, de ensino ou não, as quais contribuiram, de forma transversal, para a vida institucional, permitindo o envolvimento da comunidade académica (estudantes e colaboradores docentes e não docentes) e da sociedade civil.

Protocolos

A cooperação e o intercâmbio científico, técnico e cultural com instituições congéneres nacionais e internacionais constitui uma das áreas estratégicas da Universidade Aberta. A sua aposta nas relações com o exterior tem-se traduzido em inúmeros protocolos e parcerias, com entidades nacionais e estrangeiras, na participação ativa em projetos de formação, nos domínios do *elearning*, assim como em atividades de mobilidade, tanto convencional como virtual, de docentes, outros funcionários e estudantes.

De âmbito internacional

- Protocolo de colaboração com o Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação de Cabo Verde – protocolo de cooperação visando o desenvolvimento do ensino a distância em Cabo Verde e promoção do estreitamento das relações entre as instituições signatárias, de modo a que ambas possam beneficiar de ações de colaboração e intercâmbio nos domínios de atividade a que se dedicam⁶.
- Acordo de cooperação entre a UAb e a Universidade Federal de Santa Catarina.
- Protocolo de cooperação com o Instituto Superior de Ensino Aberto e à Distância (Moçambique) – protocolo visando a capacitação científica, cultural, técnica e a formação de quadros para o ensino de ambas as instituições.

⁶ <http://www.mesci.gov.cv/>

- Convénio de cooperação entre a UAb e a MULTIRON – Associação Multidisciplinar de Rondônia (Brasil).
- Protocolo de cooperação com o Instituto Universitário de Contabilidade, Administração e Informática de São Tomé e Príncipe – contempla, entre outros objetivos, o desenvolvimento de ações e atividades de intercâmbio científico, pedagógico, técnico, académico e cultural e a implementação de trabalhos de projetos que contribuam para o ensino e a valorização da língua e cultura portuguesas.
- Convénio geral de cooperação académica entre a UAb e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- Protocolo de cooperação com a Universidade Católica de Moçambique.

No âmbito do programa de mobilidade ERASMUS+, além da renovação de 17 acordos com instituições universitárias europeias, foram celebrados 6 novos acordos interinstitucionais:

- Universidade de A Coruña, Espanha
- Universidad de Extremadura, Espanha
- Universidad Nacional de Educación a Distancia – Departamento de Antropología, Espanha
- Universidad Politecnica de Cartagena, Espanha
- Università degli Studi della Tuscia, Itália
- Università degli Studi di Padova, Itália

De âmbito nacional

- Protocolo + Acordo para estágios com o Instituto da Segurança Social – nas áreas de informação, formação académica e profissional, estudos, investigação, projetos e desenvolvimento. Consideraram-se prioritárias as ações relacionadas com estágios académicos ou curriculares e profissionais, cursos intensivos, de curta ou média duração, e a formação de especialização.
- Protocolo entre AICEP e CRUP – protocolo de cooperação entre a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E. P. E. e as Universidades filiadas no CRUP – Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas com a finalidade de aumentar as sinergias mútuas,

visando reforçar o papel do conhecimento na internacionalização do País⁷.

- Protocolo de colaboração com o INE – Instituto Nacional de Estatística, IP.
- Protocolo de cooperação com a Câmara Municipal da Ribeira Grande – com vista a potenciar a qualificação académica da população da Ribeira Grande.
- Protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Porto de Mós.
- Protocolo de cooperação com a TAP – colaboração visando uma aposta estratégica no desenvolvimento do *elearning* em contextos empresariais.
- Protocolo de cooperação com a Organização da ONU para a Alimentação (FAO) – colaboração visando o estreitar de relações de cooperação e de intercâmbio e desenvolvimento de iniciativas.
- Protocolo de cooperação com o Instituto Politécnico de Castelo Branco – protocolo de colaboração que visa estreitar as relações de cooperação e desenvolver iniciativas conjuntas entre as duas instituições que incidam inicialmente na formação do corpo docente do IPCB por parte da UAb, através do Curso de Formação de Formadores Online⁸.
- Acordo de Cooperação com a Câmara Municipal da Madalena (Pico, Açores) – visando o estabelecimento do CLA de Madalena.
- Protocolo de Cooperação com a Associação Portuguesa para a Qualidade – protocolo de colaboração que tem por objeto estabelecer bases de cooperação que visem um aproveitamento das sinergias e potencialidades de ambas as partes, em especial na área do *elearning* e tecnologias associadas, no espaço da língua portuguesa⁹.

Ligação com a Sociedade Civil

Uma outra vertente importante da cooperação diz respeito à organização ou coorganização de eventos de aproximação à sociedade civil contribuindo para uma projeção da Universidade Aberta. As Delegações Regionais e os CLA da UAb, foram responsáveis pela dinamização de diferentes iniciativas – ciclos de conferências, conferências, seminários, tertúlias, *workshops*,

⁷ <http://www.portugalglobal.pt/PT/PortugalNews/RevistaImprensaNacional/AicepPortugalGlobal/Paginas/UABassinaprotocolocomAICEP.aspx>

⁸ <http://www2.uab.pt/UAbTV/videoDetail.php?Video=286&menu=9>

⁹ <http://www2.uab.pt/UAbTV/videoDetail.php?Video=288&menu=9>

encontros de estudantes, atividades de formação, participação em feiras e exposições, e outras iniciativas culturais e lúdicas – enquadradas em temáticas que refletem preocupações atuais e locais das comunidades envolvidas.

- **Oficinas Abertas** – “Ecologia e Sociedade – Memórias e Saberes” e “Ecologia e Sociedade – Racionalidades Leigas e Alterações Climáticas” e “Ecologia e Sociedade sobre ‘Cidadania(s) para o Séc. XXI’”.
- **Conferências e Seminários** – organizados em parceria com outras instituições de ensino superior e entidades locais, tendo como objetivo a cooperação entre instituições e a comunidade local, estimulando a discussão sobre temáticas com interesse nas área de abrangência dos CLA envolvidos. Das várias iniciativas neste âmbito destaque para «A experiência do *elearning* no Ensino Superior»; «A evolução dos direitos em Portugal e a Democracia»; «Seminário sobre Responsabilidades Parentais e a Escola» e «O que marca a diferença do Turismo na Região do Algarve».
- **Tertúlias e Aulas Abertas** – Os temas debatidos integram-se diretamente nas dinâmicas e nas necessidades das populações locais ou correspondem a preocupações transversais da sociedade.
- **Workshops** – Estes *workshops* foram organizados em parceria com entidades locais da área de abrangência dos CLA, nomeadamente as autarquias e contaram, nalguns casos, com a presença de docentes da Universidade Aberta. Destaque para o «Sextas à tarde» e o «I Encontro sobre Políticas de Igualdade e Inclusão».
- **Atividades Culturais e Lúdicas** – Iniciativas onde se procura, por um lado, promover a dinamização sociocultural da área de abrangência dos CLA envolvidos, indo ao encontro dos interesses da população local e, por outro lado, fazer a divulgação da Universidade Aberta e da sua oferta formativa. Salienta-se as 2 iniciativas sobre empreendedorismo, promovidas pelos CLA de Reguengos de Monsaraz e Silves, que congregaram cerca de 200 participantes no total.
- **Encontros de estudantes** – Tratam-se de iniciativas que entre outros objetivos pretendem acolher os novos estudantes, apresentar a UAb; contribuir para uma melhor orientação do

percurso dos estudantes dentro da academia e, igualmente, um espaço de atividades culturais ou de reflexão académica.

- **Atividades de formação e investigação** – Trata-se de um conjunto de iniciativas que visam promover uma maior ligação dos estudantes à UAb, permitindo criar e solidificar os laços académicos. Salientam-se entre outras «Semana Presencial do Mestrado em Informação e Sistemas Empresariais»; o «Retiro doutoral do Doutoramento em Média Arte Digital»; a «Sensibilização para a Preservação do Ambiente» e a «Ação – Estabelecimento Prisional do Porto – Custóias» no âmbito da Semana Aberta de Educação e Formação.
- Com o objetivo de proporcionar um estreitamento de relações profissionais e pessoais entre os coordenadores dos CLA e os vários serviços da UAb com que interagem a UMCLA organizou, nos dias 28 e 29 de outubro de 2014, um encontro presencial dos membros da UMCLA e dos coordenadores dos CLA, na sede da Universidade Aberta, Palácio Ceia, em Lisboa. O encontro foi um momento importante para apresentar e analisar conjuntamente as principais dificuldades e problemas dos coordenadores, com vista à sua resolução, bem como apresentar propostas de trabalho.

Encontros e Visitas Institucionais

As visitas e encontros institucionais contribuíram para a promoção dos intercâmbios académicos e científicos e para uma maior projeção e promoção quer da UAb quer das instituições envolvidas. A participação na missão da AICEP ao México foi particularmente importante e relevante para a UAb, sobretudo pelo número de contactos estabelecidos com instituições de ensino superior mexicanas. Nesse âmbito, foram discutidos vários modelos e formas de colaboração académica, nomeadamente através de programas conjuntos de mobilidade virtual de estudantes, docentes e funcionários, bem como o alargamento da oferta pedagógica, sobretudo em programas de formação avançada – mestrado e doutoramento.

Dos contactos estabelecidos resultaram, ainda, várias manifestações de interesse, sobretudo por parte da UAb, com vista a integração de investigadores portugueses em redes e projetos de investigação mexicanas.

Foram, igualmente, discutidas e avaliadas oportunidades recíprocas de participação em programas de formação ao longo da vida, nomeadamente na área do português.

De 20 a 26 de abril de 2014, a Universidade Aberta recebeu a visita de uma delegação russa composta por membros de nove universidades que integram o projeto russo-europeu “Enhancement of Russian Creative Education: New Master Program in Digital Arts in Line with EU Standards – ENMDA”. A delegação pretendeu conhecer a forma de funcionamento da UAb no que respeita à aplicação do Processo de Bolonha, especialmente aos cursos de 2.º ciclo; o Modelo Pedagógico Virtual da UAb e o funcionamento dos serviços académicos.

Em outubro a UAb recebeu a visita de duas instituições falantes de português: o Instituto Superior de Relações Internacionais do Ministério das Relações Exteriores da República de Angola (2 a 7 de outubro) e a Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique (20 a 22 de outubro).

Certificações & Nomeações

No âmbito do novo programa ERASMUS+ foi submetida e aprovada a candidatura anual para obtenção de financiamento à Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação.

Em dezembro de 2014, a Comissão Europeia atribuiu o Selo de Qualidade ‘Suplemento ao Diploma’ à UAb, válido para o período de 2013-2016. Trata-se de uma distinção honorária conferida pela Comissão Europeia a instituições de ensino superior que aplicam o Suplemento ao Diploma de forma rigorosa e gratuita.¹⁰

O prémio para o melhor artigo científico de 2013, concedido na 6.ª edição anual dos Excellence in Research Journal Awards, foi atribuído ao prof. Doutor José Bidarra de Almeida, docente do Departamento de Ciências e Tecnologia da Universidade Aberta e investigador no Pólo da UAb do CIAC-Centro de Investigação em Arte e Comunicação. A distinção foi atribuída com base nos critérios seguintes: contribuição para o campo de investigação; originalidade da pesquisa; aplicabilidade prática da investigação; qualidade do artigo; rigor da investigação; pesquisa substantiva e metodológica.¹¹

¹⁰ <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/estudante/suplemento-ao-diploma>

¹¹ <http://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/3186>

Mobilidade de Estudantes

Considerando a especificidade do regime de ensino oferecido pela UAb, a mobilidade de estudantes ocorre em número reduzido tanto a nível de intercâmbios internacionais como nacionais.

A promoção da mobilidade de estudantes é uma prioridade no Ensino Superior, tanto na Europa como na América Latina, e foi neste contexto que a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Organização de Estados Ibero-americanos apoiou o projeto internacional PIMA-AIESAD, um Programa de Intercâmbio e Mobilidade Académica (PIMA) com iniciativa da Associação Ibero-americana de Ensino a Distância (AIESAD). No âmbito deste projeto, a UAb continuou a participar no programa de mobilidade virtual e nele estiveram envolvidos estudantes da UAb, da Licenciatura em Educação, de Gestão e de Ciências do Ambiente, que frequentaram unidades curriculares na Universidade de Quilmes, na Argentina.

No quadro da mobilidade Erasmus+, verificou-se um aumento de fluxos tanto *out* como *in*. Destacam-se um crescimento de 83% na mobilidade de docentes da UAb e de mais de 100% na mobilidade de *staff* em visita à UAb.

Promoção Institucional

As ações de comunicação desenvolvidas em 2014 visaram a promoção da imagem e a divulgação das atividades académicas da UAb.

Foram realizadas campanhas de promoção de candidaturas aos cursos da Universidade Aberta utilizando para o efeito vários meios: transportes públicos da área metropolitana de Lisboa e do Porto, rede nacional de caixas Multibanco; táxis de Lisboa; imprensa *online*, escrita, rádio e televisão; mupis e cartazes, mupi na montra do Palácio Ceia; redes sociais; destaque dinâmico exclusivo no portal UAb; *newsletter* UAb; difusão em notas de imprensa e a instituições com as quais a UAb tem parceria, entre outros organismos, de âmbito nacional e estrangeiro.

O Portal e a Newsletter da UAb são dois dos meios mais utilizados na promoção das atividades académicas da instituição. Em 2014 foi feita uma atualização de informação do Portal UAb e introdução de melhorias, incluindo novos botões e/ou páginas, visando a atualidade, a harmonização, a simplicidade linguística e o rigor informativo dos conteúdos. A Newsletter, de periodicidade mensal, teve um aumento de 9%, no número de subscritores, em relação ao ano

anterior cifrando-se em 66.756 destinatários.

3.2.4. Gestão Integrada e Valorização dos Serviços

Em 2014, a UAb prosseguiu com a adoção de procedimentos de desmaterialização de processos, quer no contato com os estudantes, fornecendo mais serviços em formato digital, quer no que respeita à prossecução de procedimentos administrativos internos contribuindo para uma otimização de recursos materiais e humanos e consequentemente financeiros.

Sistemas de Gestão da Qualidade

O plano estratégico da UAb define, entre outros, o objetivo estratégico de “assegurar uma gestão integrada assente em critérios de responsabilidade, valorização da eficiência dos serviços e processos académicos”. O reconhecimento de procedimentos e a referenciação das boas práticas da UAb surgem como indispensáveis à consolidação e sustentabilidade da gestão académica, técnica/tecnológica, administrativa e financeira.

O compromisso da Universidade Aberta com a qualidade visa a melhoria contínua, numa abordagem holística que relaciona as diversas valências de forma interdependente, reclamando o envolvimento de todos na definição e no cumprimento dos objetivos da cultura da qualidade.

A cultura da qualidade, que tem vindo a ser instituída, tem subjacente o Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ) suportado em documentos estratégicos, mecanismos e procedimentos institucionais, bem como as recomendações externas assentes em padrões nacionais, europeus e internacionais.

É este o enquadramento das certificações que se perspetivam para 2015 e que nortearam o desenvolvimento dos mecanismos internos de garantia da qualidade, no decurso de 2014, procurando congregar as várias ações dispersas, na perspetiva de as integrar no SIGQ. Desde a certificação pela APCER, em 2011, a UAb aprofundou o SGQ mediante a introdução de melhorias nos processos certificados, mas também promovendo o alargamento do âmbito da certificação a novos processos, designadamente os que, sendo transversais à organização, são particularmente exigentes ao nível da articulação dos serviços com as unidades orgânicas/organizacionais, como é o caso dos Departamentos.

A candidatura obrigará a um esforço de todos e à articulação de iniciativas já existentes e realizadas, nomeadamente: as práticas decorrentes do SGQ harmonizando processos e permitindo, para além da motivação para a melhoria contínua, demonstrar evidências nalguns parâmetros objeto de auditoria, no âmbito da certificação do SIGQ; a obtenção do reconhecimento do 2º nível de excelência da EFQM, e a certificação segundo a ISO 27001 da Universidade Aberta. Com esta abordagem integrada da EFQM/A3ES e ISO, procura-se mobilizar os vários serviços e com, o envolvimento de toda a instituição contribuir-se-á, para um melhor funcionamento do Sistema de Gestão da instituição.

A certificação do SIGQ permitirá à UAb ser a instituição de ensino a distância e *elearning* a ver reconhecida a qualidade dos seus cursos e do seu modelo, quer a nível nacional quer a nível internacional.

A UAb acredita que os verdadeiros padrões de qualidade e o seu reconhecimento são alcançados quando a organização promove um trabalho conjunto, participado e quando a instituição incorpora, com naturalidade, uma atitude de melhoria contínua.

Desmaterialização dos Serviços

Com o objetivo de valorizar os processos e os serviços bem como potenciar a inovação em contexto organizacional disponibilizou-se informação legal às várias unidades orgânicas e procedeu-se à análise jurídico-formal e substancial de vários documentos. Foi igualmente realizada a triagem, recolha e introdução na Base de Dados da Área Privada do Portal da Universidade, de toda a legislação e diplomas legais e oficiais, publicados na 1.ª e 2.ª Séries do Diário da República, com interesse ou que digam respeito à UAb.

O Repositório Aberto afirmou a tendência de crescimento verificada. Relativamente aos anos de 2012 e 2013, verificou-se um crescimento significativo do número de depósitos em auto arquivo. Foram depositados 307 documentos com *peer review*. O ritmo de crescimento do Repositório é claro não só ao nível do depósito de documentos, mas, também, ao nível da sua utilização. O ano de 2014 registou um crescimento exponencial do número de consultas e de *downloads* de documentos depositados no Repositório Aberto.

Foram realizados testes piloto no âmbito do Projeto ExOS, tendo sido alcançada a meta estabelecida, calculada através da percentagem de estudantes que se propuseram e que tinham condições de efetuar o exame *online*, nas UC's "Programação", "Tópicos de Informática" e "Administração de Sistemas Informáticos.

Ainda neste enquadramento sublinhamos a redução verificada com os custos de consumíveis e de envio de correspondência em papel, a disponibilização na área privada da certificação *online* bem como a melhoria na celeridade de resolução dos procedimentos e na resposta às solicitações internas e externas apresentadas.

Contabilidade Analítica

A implementação da contabilidade analítica na UAb reveste-se de especial importância no contexto do Plano e do Relatório de Atividades e na articulação entre a Reitoria, as unidades orgânicas e os serviços, em matérias como a gestão de recursos humanos, programas de redução de consumo, projetos de cooperação com a sociedade ou, mais genericamente, a captação de receitas próprias.

Enquanto pilar essencial à construção de um modelo participativo, a implementação da contabilidade analítica tem um papel preponderante como medida de análise e controlo de custos, auxiliando o processo de planeamento e tomada de decisão. A par do acompanhamento e controlo diário da execução orçamental na UAb, promovido pelo conselho de gestão, também os responsáveis das unidades orgânicas passarão a dispor de informação ao nível de cada centro de responsabilidade e centro de custo/proveito.

Nestas condições, a experimentação do novo sistema é gerador de um ambiente de transparência e confiança na execução orçamental, que permitirá fomentar a atividade e controlar a execução orçamental, bem como assegurar o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental no seu todo, tendo em conta o contributo de cada uma das unidades orgânicas e dos serviços. A implementação deste modelo, de forma transversal na UAb, é potenciada: pelo envolvimento dos responsáveis das unidades orgânicas dotando-os da adequada informação; pela complementaridade com a adoção de um sistema orçamental baseado no conceito de centro de responsabilidade agregando os diversos centros de custo a cargo de um mesmo decisor, o que facilita a transparência e

verificação, a cada momento, da cabimentação de verbas, execução efetiva de despesa, e entrada de receita.

Execução Financeira do Projeto SAMA

Os projetos financiados pelo Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) da UAb foram amplamente dinamizados em 2014 tendo contribuído para que o modelo pedagógico da universidade atingisse os seus objetivos. Deste modo, o investimento tecnológico realizado permitiu a modernização dos processos administrativos na UAb. Estes processos foram sistematizados, desmaterializados, resultando numa fluidez de comunicação interna e externa. Assim garantiu-se um serviço de atendimento *online*, com uma acessibilidade garantida, uma flexibilidade total, em qualquer lugar, e uma celeridade adequada a um modelo desta natureza que, por sua vez, levou à eficácia e à eficiência dos serviços prestados aos alunos.

O desenvolvimento do *site* de *WebTV*, serviu de meio e recurso para o desenvolvimento de uma estratégia de marketing e divulgação promocional com melhorias significativas na imagem e na elevação da qualidade dos serviços da UAb. Enquanto Universidade de EaD e baluarte da dicotomia *elearning*/tecnologia digital, a UAb adquiriu serviços de design que materializaram, em suportes promocionais, um novo conceito de ensino a distância com recurso às mais recentes tecnologias, entre elas a TV digital. Os programas, bem como os conteúdos promocionais e educativos, originais ou derivados, são transmitidos em multiplataforma, na *web*, através do sub-site UAbTV¹² e na plataforma *WebTV*, própria à difusão dos conteúdos, através de *SmartTV's*, *tablets* e *smartphones*.

Encontra-se ainda em fase de execução, o projeto de modernização do processo de exames e de melhoria da ferramenta de Gestão Académica. Este projeto permitirá um melhor automatismo dos processos, dos sistemas de informação existentes na UAb, dando suporte funcional e técnico à implementação do balcão digital e à qualificação e melhoria contínua do atendimento dos serviços da UAb.

¹² <http://www.uab.pt/web/guest/uabtv>

4. FACTOS & NÚMEROS

4.1. Oferta Pedagógica¹

Tabela nº 4

Distribuição da oferta pedagógica por unidade orgânica no ano letivo de 2013/14

UNIDADE ORGÂNICA	CURSOS DE 1º CICLO	PÓS-GRADUAÇÕES	CURSOS DE 2º CICLO	CURSOS DE 3º CICLO
DEED	1	2	6	1
DCET	3	0	7	3
DCSG	3	3	4	1
DH	5	1	5	1
UALV	0	5	0	0
Total	12	11	22	6

Fonte: DSA e UALV, 2015

Tabela nº 5

Oferta UALV no ano letivo de 2013/4 e 1º semestre de 2014/15

CURSO	2013/14		1º SEM. 2014/15	
	Nº de cursos	Nº de estudantes	Nº de cursos	Nº de estudantes
• Formação Contínua de Professores – FCP	5	135	4	95
• Metas Curriculares de Matemática	3	1241	0	0
Formação Profissional – FP	3	86	4	161
Programa de Estudos Integrados ou Complementares – PEIC:				
• Curso de Qualificação para o Ensino Superior – CQES	1	97	1	96
• Curso de Profissionalização em Serviço – CPS	0	0	0	0
• Curso de Preparação para Maiores de 23 anos	1	229	1	161
Programa de Extensão Universitária e Cultural – PEUC	5	22	8	144
Pós-Graduação – PG	9	141	8	169
Formações Modulares Certificadas	26	33	14	22
Unidades Curriculares Isoladas – UCI (online)	3	201	3	170

Fonte: DSA e UALV, 2015

¹ Cf. <http://www.uab.pt/web/guest/estudar-na-uab/oferta-pedagogica>

4.2. Estudantes

4.2.1. Cursos Conducentes a Grau e Formação Pós-Graduada

Tabela nº 6

Estudantes inscritos por ciclo de estudos no ano letivo 2013/14

ESTUDANTES INSCRITOS	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL DE ESTUDANTES
PORTUGAL	5140	465	170	5775
ESTRANGEIRO	461	265	60	786
Total	5601	730	230	6561

Fonte: SIGES, fevereiro de 2015

Tabela nº 7

Distribuição dos estudantes por distrito de residência no ano letivo 2013/14

DISTRITO DE RESIDÊNCIA	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	ALV	TOTAL
AVEIRO	209	14	8	108	339
BEJA	82	5	4	82	173
BRAGA	156	12	3	55	226
BRAGANÇA	10	5	1	9	25
CASTELO BRANCO	53	5	1	47	106
COIMBRA	157	18	5	125	305
ÉVORA	126	11	5	76	218
FARO	220	26	13	217	476
GUARDA	46	10	2	43	101
LEIRIA	130	10	10	126	276
LISBOA	1645	137	51	733	2566
PORTALEGRE	43	6	0	69	118
PORTO	595	43	19	211	868
SANTARÉM	243	22	10	167	442
SETÚBAL	711	53	12	285	1061
VIANA DO CASTELO	76	10	3	31	120
VILA REAL	38	8	1	20	67
UIVISEU	77	13	9	100	199
ILHAS	523	57	13	117	710
Total	5140	465	170	2621	8396

Fonte: SIGES, fevereiro de 2015

Tabela nº 8

Estudantes da UAb residentes em “qualquer lugar do mundo” no ano letivo 2013/14

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR CONTINENTE (os países são elencados por ordem decrecente de nº de estudantes)	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL	DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL
ÁFRICA Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, África do Sul, Guiné Bissau, Malawi, República Democrática Congo, Egito	279	178	17	474	7,22
AMÉRICA Brasil, Canadá, Estados Unidos, Venezuela, Porto Rico	11	51	35	97	1,48
ÁSIA E OCEÂNIA Macau, Timor, China, Austrália, Vietname, Japão, Israel, Turquia	22	5	3	30	0,46
EUROPA (exceto Portugal) Suíça, Alemanha, Luxemburgo, França, Espanha, Reino Unido, Bélgica, Países Baixos, Itália, Áustria, Polónia, Irlanda, Roménia, Grécia, Chipre, Sérvia, Noruega, Hungria, Israel	149	31	5	185	2,82
Total	461	265	60	786	11,98

Fonte: SIGES, fevereiro de 2015

4.2.2. Cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida

Tabela nº 9

Estudantes inscritos por curso ALV em 2014

TIPOLOGIA DO CURSO	PORTUGAL	ESTRANGEIRO	TOTAL
Pós-Graduação	113	28	141
CQES	74	23	97
Formação Modular Certificada	33	0	33
Unidades Curriculares Isoladas	188	13	201
PEIC: Metas Curriculares Matemática	1241	0	1241
Outras formações*	972	124	1096
Total	2621	188	2809

Fonte: SIGES, fevereiro de 2015

* Outras formações: Hidroponia; Curso de Paleografia e Diplomática; A Utilização das Novas Tecnologias na Promoção da Leitura Recreativa; Curso de Especialização em Direção de Segurança (CEDS); Formação de Formadores em Direção de Segurança Privada; Gestão de Pequenos Negócios; Género, Educação e Cidadania: Conhecimento, Emancipação e Igualdade em Contexto Escolar I; Género, Educação e Cidadania: Conhecimento, Emancipação e Igualdade em Contexto Escolar II; IMOOC - As alterações climáticas - O contexto das experiências de vida; Maiores de 23 Anos - Programa de Preparação para as Provas de Acesso à Universidade; Nós e o Ambiente: A água; Nós e o Ambiente: Resíduos Urbanos; Curso de Iniciação ao Mandarin; Cursos Livres - Programa Línguas Abertas, Alemão A.1.2, Espanhol A2, Inglês A2.2; Referenciação Espacial de Fontes Históricas; Curso de Gestão de Recursos Humanos; Tutoria em Educação Aberta e a Distância: modelos e práticas; Segurança e Higiene do Trabalho para Empregadores e para Trabalhadores; Inventário do Património Cultural e Imaterial; A experiência da diversidade; Pragmática Linguística e Ensino do Português: a comunicação oral e escrita; Educação Especial em Contexto Escolar Regular; Educação Sexual em Meio Escolar: saberes, afetos e valores; Modelos de Computação na Cloud; A Nova Norma Ortográfica da Língua Portuguesa.

Tabela nº 10

Cursos, candidaturas e estudantes, 2º semestre de 2013/14 e 1º semestre de 2014/15

OFERTA & PROCURA	2013-2014 2º SEMESTRE	2014-2015 1º SEMESTRE
Nº de cursos oferecidos	35	49
Nº total de candidaturas	557	1464
Nº total de candidatos	411	1328
Nº de cursos realizados	16	45
Nº de candidaturas a cursos realizados	535	638
Nº de estudantes	499	896

Fonte: UALV, 2015

4.3. Diplomas & Certificados

Tabela nº 11

Número de diplomados pela UAb por ciclo de estudos em 2014

CICLO DE ESTUDOS	DIPLOMADOS		TOTAL
	PORTUGAL	ESTRANGEIRO	
1º Ciclo	532	23	555
2º Ciclo	116	19	135
3º Ciclo	25	1	26
Total	673	43	716

Fonte: SIGES, 2015

4.4. Investigação & Desenvolvimento

4.4.1. Projetos em Curso e/ou Finalização

Tabela nº 12

Projetos de I & D

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO	Nº DE PROJETOS
Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI)	25
Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D)	10

Tabela n.º 13
Projetos de I & D sediados no CEMRI

a) Com financiamento

PROJETOS	DATA DE FIM	COORDENAÇÃO	FINANCIAMENTO EXTERNO	DOMÍNIO(S) CIENTÍFICO(S)
<i>Workshop Mediação Intercultural</i>	2014	ACM	ACM	Migrações e Diversidades Culturais
<i>Ajuste Direto – Estudo Nacional Comunidades Ciganas</i>	2014	CEMRI	ACM	Migrações e Diversidades Culturais
<i>Fatores-Chave para o Sucesso e Continuidade dos Percursos Escolares dos Ciganos</i>	2014	CEMRI	FCT	Migrações e Diversidades Culturais
<i>CULTOOL projet</i>	2014	ISQ	Leonardo da Vinci - Transfer of Innovation	Comunicação Intercultural
<i>Empreendedorismo emigrante português em Nice, Andorra e Londres</i>	2014	CEPESE	FCT	Geografia
<i>Enhancing studies and practice of the social economy and social capital in higher education</i>	2015	Faculdade de Economia/Univ. do Porto	Erasmus Mundus	Ciências Sociais
<i>Fatores-chave para o sucesso e continuidade dos percursos escolares dos ciganos: indivíduos, famílias e políticas públicas</i>	2015	CEMRI	FCT	Sociologia
<i>Feminização docente e maternagem no Brasil e em Portugal: um olhar intercultural</i>	2014	Universidade Federal do Maranhão, Brasil	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão	Ciências Sociais Psicologia
<i>INTERACT</i>	2014	CEMRI	Migration Policy Centre/European University Institute, Florença, Itália	Sociologia
<i>Interculturalidade Afro-atlântica</i>	<i>Sine die</i>	CEMRI	Criação da base de dados: ACIDI. Sem financiamento na fase de desenvolvimento	Antropologia Visual
<i>InterGPortugal - Análise e avaliação dos programas intergeracionais desenvolvidos em Portugal</i>	2015	CEMRI	Submetido à FCT. Aguarda resposta	Ciências Sociais Psicologia
<i>Itaca Project</i>	<i>Sine die</i>	CEMRI	Criação da base de dados: ACIDI. Sem financiamento na fase de desenvolvimento	Humanidades

PROJETOS	DATA DE FIM	COORDENAÇÃO	FINANCIAMENTO EXTERNO	DOMÍNIO(S) CIENTÍFICO(S)
<i>L' inclusion sociale des personnes en situation de handicap dans la Wilaya d'Alger: État de la question</i>	2014	Leadership and Empowerment for Action on Disability / Handicap International e CAAP/ISCSP	Leadership and Empowerment for Action on Disability / Handicap International	Antropologia Desenvolvimento Inclusivo Geografia Políticas Públicas Serviço Social, Sociologia
<i>Luso-descendentes Regressados em Portugal: Identidade, Pertença e Transnacionalismo</i>	2015	CEMRI	FCT	Ciências Sociais
<i>Práticas e Representações de cuidados com o corpo e a sexualidade: estudo intercultural e comparativo em populações afrodescendentes no Brasil, Portugal e Espanha</i>	2015	CEMRI	CNPq, Brasil	Ciências Sociais Ciências da Saúde
<i>Research on migration and the biographical approach: building a collaborative framework in the Portuguese context</i>	2014	Centro de Estudos Sociais/Univ. de Coimbra	FCT	Antropologia
<i>Travelling spaces: exploring the third space</i>	2015	Universidade de Ostfold, Noruega	FCT e Universidade de Ostfold, Noruega	Estudos Culturais
<i>Uso e Gestão do Território em Comunidades Haliêuticas – Políticas Nacionais: I. Espaço Físico e Políticas de Sustentação; II. As Gentes e a Organização Social; III Diálogo Intercultural e a Transmissão de conhecimentos</i>	2015	Museu Emilio Goeldi, Belém, Brasil	CPLP. Aguarda resposta do CNPq,Brasil.	Ciências Sociais

Fonte: CEMRI, 2014

b) Não financiados

PROJETOS	DATA DE FIM	COORDENAÇÃO	DOMÍNIO(S) CIENTÍFICO(S)
<i>Travessias interculturais: imagens literárias dos contactos interculturais</i>	Sine die	CEMRI	Literatura Sociologia
<i>Educação sexual – educando para a diversidade?</i>	2015	CEMRI	Ciências Sociais
<i>Entre as conceções e as práticas de saúde – os itinerários terapêuticos alternativos</i>	2014	CEMRI	Sociologia
<i>Migração, Interculturalidade e Saúde</i>	2015	CEMRI	Ciências da Saúde Ciências Sociais
<i>O papel dos conhecimentos e dos modos de vida locais no desenvolvimento sustentável e bem-estar: estudo exploratório sobre o impacto da Reserva Natural das Ilhas Berlengas, nas comunidades piscatórias e nas zonas costeiras</i>	2014	CEMRI	Biologia e Sociologia
<i>Práticas de elearning: comunidade de aprendizagem e dinâmicas comunicacionais no ensino online</i>	2014	CEMRI	Comunicação e Cultura Práticas de <i>elearning</i>
<i>Saúde, Violência e Interculturalidade – Projeto coletivo</i>	2015	CEMRI	Ciências da Saúde Ciências Sociais

Fonte: CEMRI, 2014

Durante o ano de 2014 o LE@D centrou a sua atividade no processo de acreditação junto da FCT e respetiva avaliação enquanto unidade de investigação. A par disso foi dada continuidade a projetos que estavam em curso tendo ainda sido iniciados novos projetos de investigação. Resumem-se no quadro seguinte o essencial desses projetos:

Tabela n.º 14

Projetos de I & D sediados no LE@D

PROJETO/REDE	ACRÓNIMO	DATA DE FIM	COORDENAÇÃO	FINANCIAMENTO/ PROGRAMA
<i>Elearning</i> , Communication and Open Data: Massive Mobile, Ubiquitous and Open Learning	ECO	2017	UNED	CIP-Pilot actions
European Multiple MOOC Aggregator	EMMA	2016	UNINETUNO	CIP-Pilot actions
Higher education Online: MOOCs the European Way	HOME	2016	EADTU	LLP
Open Professional Collaboration in Innovation	OPENPROF	2016	SPRC Lituânia	ERASMUS + KA2
Opening Universities for Virtual Mobility	OUEM	2016	Vytautas Magnus University, Lituânia	Erasmus + KA2
Educação Online & Web Social		2015	LE@D	UAb
Processos de Ensino, Tecnologia e Inovação		2015	LE@D	UAb
Nós Digitais		2017	LE@D	UAb
Rede Nacional de Arte e Cultura Digitais – RECARDI		2015	Edigma	Sistemas de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
Diversity in the Learning Experience in (Higher) Education (DIV-ED)		2014	Johanes Kepler Universität Linz	LLP Erasmus

Fonte: LE@D, 2014

4.4.2. Publicações & Comunicações

Tabela nº 15

Quadro resumo das publicações da UAb por departamento

TIPOLOGIA DE PUBLICAÇÕES		DCeT	DCSG	DEED	DH	TOTAL
Publicações Científicas indexadas em bases de dados internacionais	Livros	0	7	2	2	11
	Editor de livros ou revistas	11	11	2	0	24
	Capítulos de livros	7	21	16	8	52
	Artigos em revistas	82	46	34	19	181
	Atas de reuniões	46	13	40	6	105
Subtotal Publicações indexadas		146	98	94	35	373
Publicações Científicas não indexadas em bases de dados internacionais	Livros	3	10	6	3	22
	Editor de livros ou revistas	11	5	2	0	18
	Capítulos de livros	0	32	25	11	68
	Artigos em revistas	23	65	8	35	131
	Atas de reuniões	9	12	17	4	42
Subtotal Publicações não indexadas		46	124	58	53	281
Total		192	222	152	88	654

Fonte: Conselho Científico, 2015

Tabela nº 16

Quadro resumo das comunicações/conferências apresentadas

TIPOLOGIA DAS COMUNICAÇÕES / CONFERÊNCIAS	DCeT	DCSG	DEED	DH	TOTAL
Apresentadas em reuniões internacionais	87	89	64	19	259
Apresentadas em reuniões nacionais	28	70	40	55	193
Apresentadas no âmbito de outras atividades científicas	7	25	22	28	82
Total	122	184	126	102	534

Fonte: Conselho Científico, 2015

Tendo por base a informação veiculada pelos docentes da UAb, cuja percentagem de respostas, por Departamentos, foi próxima de 100% ou atingiu mesmo esse valor (no caso do DCeT), verifica-se assinalável produção científica, superior à atingida em 2014 com o acréscimo em todos os indicadores considerados.

Tal realidade deve ser devidamente valorizada, por revelar a crescente e decisiva importância que a generalidade dos docentes da UAb atribuiu ao seu desempenho científico.

4.5. Edição Digital

Tabela nº 17

Quadro resumo dos produtos editados em formato digital

TIPOLOGIA DO PRODUTO	TEMÁTICAS
Ebooks no âmbito das atividades do Conselho Editorial	Elementos do Desenvolvimento Curricular
	Intervenção Psico-Social
	Ciência da Administração
	O Palácio Ceia Sede da Universidade Aberta. O sítio, o palácio, uma cronologia
	Geografia Física e Ambiente
	Lições Práticas de Sustentabilidade
	Civilizações Clássicas II – Roma
	Psicologia da Aprendizagem da Linguagem Escrita
	Introdução às Ciências Sociais
Desenvolvimento Comunitário	
Produtos de investigação ou suporte às atividades de ensino e aprendizagem	Álgebra Linear I
	Probabilidades e Estatística
	Francês III
	Workshop Professor Donald Huising
	Sociedade de Geografia
	ECOiMOOC
	Serviços de Documentação Tutorial
	Entrevista ao Professor António de Sousa Lara
	Depoimentos do Professor Rodrigo Lozano
	GIRO V2.0 Tutorial
	Início de Módulo – Reitor
	Depoimento Fernando Rei
	Depoimento António Maltês
	Entrevista e depoimento a Mário Carmo
	Depoimentos em Seminários sobre Liderança Educacional
Curso de Formação de Formadores Online - Reitor	
CATES 2012	
Produtos de promoção institucional	Portal UAb (páginas web, imagens, ...)
	Emissões na RTP2
	UAbTV (reportagens)
	Campanhas (INVESTA EM SI!, Acesso maiores de 23 anos)
	Divulgação (clips, logótipos, postais, emissão piloto...)
	Eventos (III Encontro da Licenciatura em Educação, Curso «Português de viva voz»)

5. RECURSOS HUMANOS

Em 2014, a UAb dispunha de um total de 403 postos de trabalho previstos em mapa de pessoal, à data de 31 de dezembro de 2014, sendo o preenchimento efetivo o que se apresenta na Tabela n.º 18 b) e que corresponde à distribuição dos colaboradores docentes e não docentes.

Tabela n.º 18
Recursos Humanos da UAb em 2014

(a) Pessoal Docente por Unidade Orgânica

	DEED		DCET		DCSG		DH		UAb	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
PESSOAL DOCENTE										
Professor Catedrático	0	0,00	1	1,00	1	1,00	1	1,00	3	3,00
Professor Associado	2	2,00	4	4,00	3	3,00	2	2,00	11	11,00
Professor Auxiliar	18	18,00	28	28,00	42	42,00	26	26,00	114	114,00
Professor Catedrático convidado	0	0,00	0	0,00	2	0,45	0	0,00	2	0,45
Professor Associado convidado	1	0,20	0	0,00	0	0,00	1	0,30	2	0,50
Professor Auxiliar convidado	1	0,50	2	1,00	0	0,00	2	0,80	5	2,30
Assistente convidado	0	0,00	0	0,00	2	0,75	1	0,30	3	1,05
Leitor	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	3,60	4	3,60
Total	22	20,70	35	34,00	50	47,20	37	34,00	144	135,90
Pessoal doutorado da unidade orgânica	22	20,70	35	34,00	48	46,45	33	31,10	138	132,25
Docentes convidados com doutoramento	2	0,70	2	1,00	2	0,45	4	21,0	10	4,25
Docentes de carreira com doutoramento	20	20,00	33	33,00	46	46,00	29	29,00	128	128,00
ETI de doutorados/ETI de docentes (%)		99%		99%		98%		90%		97%

Fonte: DRH, 2015

(b) Total de Recursos Humanos na UAb em 2014 (ETI)

CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	Nº DE POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS DO MAPA DE PESSOAL DA UAb
Equipa reitoral	
Reitor	1
Vice-Reitor	2
Administrador	1
Dirigentes intermédios ⁽¹⁾	12
Docentes	135,9
Investigadores Ciência 2008 FCT	0
Técnicos superiores ⁽²⁾	75,7
Coordenadores técnicos	3
Técnicos de informática	9
Técnicos (assistentes técnicos e operacionais)	91
Total	330,6

Fonte: DRH, 2015

⁽¹⁾ Dirigentes intermédios: não foi considerada a chefia da DCP por o lugar estar vago no final de 2014.

⁽²⁾ Inclui 15 coordenadores de Centros Locais de Aprendizagem (CLA), que equivale a 10,71 ETI; Técnicos superiores: não considera cinco trabalhadores em mobilidade intercarreiras, que estão integrados no grupo profissional dos Técnicos.

No ano letivo de 2013/14, a atividade docente da UAb contou com a colaboração de tutores e de formadores externos, no que diz respeito ao acompanhamento das atividades académicas dos cursos conducentes a grau e dos cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida. Relativamente aos dados a seguir apresentados não se apresentam somatórios na medida em que existem tutores/formadores em comum nos semestres indicados, isto é, exerceram funções nos dois semestres.

Tabela nº 19

Tutores, Formadores e Monitores contratados pela UAb em 2014

TIPOLOGIA DOS RECURSOS	1º SEMESTRE	2013-2014 2º SEMESTRE
Tutores em cursos conducentes a grau	80	72
Monitores do Módulo de Ambientação Online	13	3
Formadores em Aprendizagem ao Longo da Vida	18	20
	2012/2014	2013/2015
Orientadores de estágio	7	638

Fonte: DRH, 2015

Tabela nº 20

Distribuição dos tutores e formadores por unidades orgânicas

	DCeT	DCSG	DEED	DH	UALV
1º semestre de 2013/14	18	44	14	4	18
2º semestre de 2013/14	7	47	15	3	20

Fonte: DRH, 2015

5.1. Ações de Formação

As ações de formação realizadas, que totalizaram cerca de 245 horas valorizaram a aquisição de conhecimentos e competências relevantes para o desempenho das funções e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores da UAb (docentes e não docentes) sobretudo em áreas relacionadas com as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), com a área de gestão de recursos humanos e o sistema de gestão da qualidade em vigor.

6. RECURSOS FINANCEIROS

O financiamento inicial do Orçamento de Estado para 2014 foi de 9.200.487€ reforçado no decurso do ano em 837.151€ em resultado das duas alterações ao orçamento de estado e de 107.884€ no âmbito do programa de rescisões da função pública para fazer face aos encargos com as rescisões por mútuo acordo de 3 trabalhadores.

Tabela nº 21

Mapa Síntese de Execução do Orçamento 2014 (€)

(valores da execução do ano económico 2014)

Origem de Fundos Fontes de Financiamento	311 – Orçamento de Estado	319 – Transferências de receitas gerais entre organismos e FF 480 - Fundos Europeus	510 e 520 – Financiamento próprio (receitas próprias)	Total
Aplicação de Fundos				
Despesas com o pessoal	10.145.514,65	98.452,03	2.515.813,73	12.759.780,41
Aquisição de bens e serviços e outros encargos*		380.653,34	2.115.555,48	2.496.208,82
Aquisição de bens de capital	*13.713,08	114.645,55	174.973,86	303.332,49
Total	10.159.227,73	593.750,92	4.806.343,07	15.559.321,72

Fonte: Conta de Gerência, 2014

* Execução PIDDAC (Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central).

Outros encargos incluem despesas bancárias, pagamento de impostos e transferências.

7. RECURSOS MATERIAIS E INFRAESTRUTURAS

No final do ano de 2014 a UAb procedeu à transferência das suas instalações no espaço arrendado no Taguspark, concelho de Oeiras, para um edifício na rua Braamcamp, em Lisboa, harmonizando a expressão de interesse manifestada pelos trabalhadores em voltar a trabalhar no centro da capital e as sinergias potenciadoras da proximidade ao edifício sede no Palácio Ceia e aos espaços de realização de provas presenciais dos alunos onde são utilizadas as instalações próprias no nº 100 da Rua da Imprensa Nacional.

A precariedade das instalações no Palácio Ceia carece de intervenção profunda o que inviabiliza uma ocupação plena do espaço, estando circunscrita a locais não interditos situação que impôs a necessidade de arrendamento de espaço para o funcionamento dos serviços.

A presencialidade da UAb no território nacional é assegurada pelas delegações regionais do Porto e Coimbra que constituem os serviços desconcentrados de coordenação territorial que funcionam em instalações próprias. Complementarmente, também integram os serviços desconcentrados, os centros locais de aprendizagem, que funcionam em estreita relação com os municípios e nos espaços territoriais destes. No final de 2014 a UAb dispõe de dezasseis Centros Locais de Aprendizagem, quinze em território nacional e um em Maputo-Moçambique. Foi instalado um novo Centro Local de Aprendizagem situado na Ilha do Pico nos Açores após a assinatura de protocolo entre a Universidade Aberta e a Câmara Municipal da Madalena no final de 2014.



2643383279
320974944
628034825
282306647
359408128



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt